



Saturnino acha que o FMI, segura o crédito

Pacote saiu pela metade, nota PDT

O líder Roberto Saturnino, do PDT, disse ontem no Senado que o pacote econômico do Governo pode ser apontado como “menos mau” porque saiu pela metade e, em consequência, é provável que o FMI não libere a segunda parte dos recursos acertados com o Brasil. Isso, no seu entender, poderá conduzir o Brasil à moratória e a chamar os credores internacionais para uma renegociação, mas sem as imposições do FMI.

Para o líder pedetista, embora tenham sido adiadas “algumas das calami-

dades, a Nação continua perplexa e a angústia dos brasileiros ainda perdura, “porque a imprensa afirma que ganha terreno a tese da desindexação, com o objetivo de arrochar ainda mais os salários”.

Lembrou o senador que a Nação ficou com a respiração suspensa, diante dos reiterados anúncios, “mas o pacote saiu pela metade, não se tocando no corte dos subsídios ao açúcar e ao trigo, bem como não se mexeu na parte que pretendia cortar, em trilhões, os gastos públicos”.